

Sociedade de Instrução e Beneficência
A Voz do Operário

A
H
P



RELATÓRIO E CONTAS DE 2017

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA A VOZ DO OPERÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2017



A Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, consolidou em 2017 o crescimento da atividade registado nos últimos anos, designadamente na área educativa, em que a nossa oferta, abrangendo as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, aumentou o número de inscrições, ficando o conjunto dos nossos equipamentos (Graça, Ajuda, Ajuda-Creche, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira) com uma ocupação praticamente na sua capacidade máxima.

Em de 2017 reforçámos o relacionamento com os sócios com vista ao estreitamento da sua ligação à Instituição e participação na vida associativa com um espaço próprio, onde para além de confraternizar, os sócios puderam participar no desenvolvimento de cada vez mais atividades, nas áreas do desporto, cultura e lazer, propósitos em que também se inseriram a Marcha Infantil (que desfilou pelo 30º ano) e o Arraial Popular, com fortes tradições nas festas da Cidade de Lisboa.

Celebrámos o 134º aniversário da Instituição, onde homenageámos Domingos Abrantes, em reconhecimento pelo seu percurso de uma vida inteiramente dedicada ao ideal de construção de uma sociedade sem exploradores nem explorados, desde a resistência antifascista até aos dias de hoje.

Atribuímos novos cartões a todos os sócios e realizámos iniciativas de entrega de cartões aos sócios honorários, bem como dos cartões platina aos sócios com mais de 75 anos de associado, cartões ouro aos com mais de 50 anos de associado e cartões prata aos com mais de 25 anos de associado.

Proseguimos a publicação regular do jornal e mantivemos atualizado o nosso sítio na internet, recentemente remodelado, ao mesmo tempo que procedemos à publicação de uma revista sobre o 30º desfile da Marcha Infantil e de uma outra sobre o Fado e a Voz do Operário.

O grupo de trabalho, voluntário, para a Biblioteca da Voz do Operário, prosseguiu a sua atividade.

Realizámos várias iniciativas com vista à angariação de verbas para os investimentos a efetuar no nosso Salão de Festas, de que se destacam o espetáculo “Vozes ao Alto” e a 1ª Gala de Fado da Voz do Operário, evento que constituiu um enorme êxito.

Do ponto de vista económico e financeiro o ano não foi tão favorável, apresentando um resultado negativo de 130 mil euros, uma vez que, apesar do acréscimo conseguido nos proveitos, este não foi suficiente para fazer face ao crescimento dos custos inerentes ao reforço da atividade, designadamente nas remunerações ao pessoal, onde para além do

natural aumento do número de efetivos, procedemos a uma muito justa revisão salarial, que contemplou a subida para 600 euros do salário mínimo dos trabalhadores da Voz do Operário.

Prosseguiram importantes investimentos, que se traduziram na melhoria das nossas instalações, dotando-as de melhores condições, tanto para a prossecução do serviço prestado, como para dar melhores condições aos sócios, designadamente para a prática de atividades culturais e desportivas.

Nos pontos seguintes, explanamos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2017 pela Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário.



EDUCAÇÃO

Introdução

A educação continua a ser, na Voz do Operário, uma das áreas de atividade muito importantes. Trata-se de um dos serviços universalmente procurada por um vasto conjunto de sócios, em todos os locais onde a Voz do Operário opera. O presente relatório compila a informação em torno de três eixos que a Direção acompanha.

Em primeiro lugar, realça o trabalho educativo realizado para a execução do projeto educativo da Instituição, para o qual existe um comprometimento de todas as pessoas que trabalham na área da educação. Lembremos aqui que a Direção incentivou esta comunidade para apresentar um documento representativo para toda a Instituição e que pode ser consultado na página da mesma.

Em segundo lugar, consideramos importante realçar o esforço feito pelas várias escolas da Voz do Operário para reforçar os laços entre a escola e a comunidade.

Em terceiro lugar deixamos uma nota de satisfação pelas iniciativas tomadas pelos serviços técnico-pedagógico para acompanhar o desenvolvimento profissional dos trabalhadores na área da educação.

Por fim, uma nota solta: resultante das conversas com os sócios com filhos nas escolas do Espaço Educativo Ajuda-Restelo, foi reativada a cozinha na escola da Ajuda, com o investimento inerente. A Direção congratula-se com esta medida, que corresponde a uma melhoria das condições de trabalho e confeção da alimentação destinada às crianças.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Ruy'.

Processos e instrumentos

Mantendo-se fiel à proposta de um modelo de trabalho assente numa perspetiva sociocultural da aprendizagem e do respetivo suporte educativo, destacamos:

- A reformulação da estrutura do Plano Anual de Atividades (p/ implementar no ano letivo 2018/2019) na sequência de uma reflexão coletiva promovida pelos coordenadores dos três Espaços Educativos da Voz do Operário.
- A Reformulação e implementação de projetos de trabalho das crianças e das turmas, respetivamente os Projetos Curriculares de Grupo e os Planos de Trabalho de Turma, introduzida na sequência da reflexão coletiva está agora em fase de avaliação numa perspetiva de investigação-ação.
- A continuação dos acantonamentos realizados pelos Espaços Educativos da Graça e da Ajuda, importante enquanto iniciativa agregadora da comunidade educativa e traço distintivo da escola. Realçamos aqui o facto que um dos acantonamentos se realizou na aldeia de Cem Soldos, onde, pela segunda vez, as crianças e os adultos da Voz do Operário se envolveram nas atividades comunitárias desta aldeia.
- A continuação, no Espaço Educativo da Ajuda, do trabalho de implementação de grupos de crianças heterogéneos em idade no primeiro ciclo, como modo trabalho para a operacionalização do projeto educativo e a construção de soluções heterogéneas em creche, dentro dos modos que a legislação em vigor permitem, nomeadamente para o momento de trabalho conjunto entre crianças de berçário e crianças de creche. Destaca-se aqui também o trabalho realizado pelos docentes e os jovens do 2º ciclo no Espaço Educativo da Graça, desenvolvendo uma dinâmica de trabalho conjunto entre as duas turmas, valorizando o trabalho individual e coletivo realizado em projetos de trabalho e apresentados aos sócios com filhos neste grau de ensino.

Interação escola-comunidade

Destacamos:

- No Espaço Educativo da Graça:
 - O Protocolo de colaboração com Associação Portuguesa para a Segurança Infantil (APSI) no contexto dos projetos BIP/ZIP,
 - O envolvimento continuado da comunidade educativa enquanto parceiro através do desenvolvimento de projetos de intervenção/pesquisa,
 - Organização da festa de natal envolvendo todas as valências e todos os ciclos;
 - O contacto com a comunidade através da dinamização do Blogue do espaço educativo.

- No Espaço Educativo da Ajuda-Restelo:
 - O Aprofundamento dos mecanismos (circuitos) de comunicação escola-família através do envio semanal de email com as notícias/momentos mais marcantes da semana,
 - A dinamização da atividade “Encontro de Pais” enquanto espaço de reflexão e partilha sobre temas propostos pelos sócios com filhos e filhas nas escolas deste Espaço Educativo e acompanhada pela respetiva equipa técnica;
 - A colaboração com o Abrigo Infantil de Santa Maria de Belém, tendo este Abrigo em vista receber o apoio da Voz do Operário no processo de desenvolvimento e aprofundamento de práticas pedagógicas diferenciadoras,
 - A Colaboração com a JF de Belém através da participação no projeto “Escolas com Voz”.

- No Espaço Educativo Sul:
 - O envolvimento dos sócios com crianças neste Espaço Educativo em aspetos específicos da gestão da escola, nomeadamente através na organização das festas de final de ano letivo, de arraiais e das festas de natal com receitas a reverter a favor da escola e cooperativamente gerida por ela.
 - A produção e distribuição de um jornal em papel ou por envio de email, por parte dos docentes para o respetivo grupo de sócios de quem têm crianças ao seu cuidado.
 - O aprofundamento das relações de parceria com o Poder Local e Movimento Associativo, através da participação das escolas (alunos, pais e trabalhadores) nas várias iniciativas organizadas, como por exemplo, o Dia B no Barreiro, a Festa Verde em Almada ou ainda a Feira de Projetos Educativos na Moita.

Desenvolvimento profissional

A Direção regista com satisfação os esforços desenvolvidos pelas equipas pedagógicas para investir no desenvolvimento profissional dos seus membros. Destacamos a título de exemplo, nos Espaços Educativos da Voz do Operário:

- A dinamização de grupos de reflexão e partilha no contexto de creche envolvendo toda a equipa técnica (docentes e não docentes),
- A dinamização de grupos de autoformação em cooperação, por ciclo ou inter-ciclo, tendo todos considerado que estes grupos de trabalho são fundamentais para o aprofundamento das práticas pedagógicas,
- O desenvolvimento de sessões de formação interna em função de pedidos formulados com a responsabilização de pares pedagógicos entre docentes e não docentes pela organização e implementação das sessões.

AÇÃO SOCIAL

A SIB A Voz do Operário potencializa e desenvolve várias respostas sociais, direcionadas aos seus associados e comunidade envolvente. As respostas de ação social têm vindo a crescer, das quais se destaca o Centro de Convívio para idosos, o Serviço de Apoio Domiciliário, o Refeitório Social, o Posto Médico e Serviço de Psicologia para a Comunidade. As várias respostas sociais foram coordenadas numa ótica de proximidade à população e de acordo com a análise permanente daquilo que são as suas necessidades. O trabalho desenvolvido incluiu, ao longo do ano, a intervenção psicossocial junto dos utentes de todas as valências. As atividades desenvolvidas contaram, além dos trabalhadores de A Voz do Operário, com a participação de oito estagiários da ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e com o envolvimento de diversos voluntários.

Tendo por base a defesa do artigo 72.º da Constituição da República Portuguesa – «As pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal e evitem e superem o isolamento ou a marginalização social» – o Departamento de Ação Social desenvolve parte significativa da sua intervenção junto da população idosa.



Centro de Convívio (CC)

Relativamente ao Centro de Convívio, este é resultante da intervenção militante e transversal da instituição com a comunidade. Tendo como pressuposto os direitos do idoso, o Centro de Convívio constitui uma resposta de apoio efetivo e um recurso educacional, cultural e de lazer da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento ao longo da vida

dos seus utentes, com base nas suas potencialidades e oportunidades de participação na sociedade. Neste sentido, assume como seu objetivo geral «promover o envelhecimento ativo e a sociabilização das pessoas idosas e/ou em idade de reforma, respeitando a sua dignidade e individualidade, num ambiente humano, dinâmico e seguro». A atividade do Centro de Convívio, resposta social apoiada pelo ISS, I.P., manteve-se durante o ano de 2017, funcionando de segunda a sexta-feira, entre as 14h e as 18h. Este ano destacou-se pelo alargamento desta resposta a mais utentes de forma assídua. Para o seu funcionamento contribuíram, para além dos trabalhadores afetos a esta resposta, sócios, vários voluntários e estagiários (ESEL) que desenvolveram aqui a sua formação, trazendo aos nossos utentes novos projetos e experiências, acima de tudo, relacionados com a sua área de estudo e intervenção.

As atividades desenvolvidas procuraram ir ao encontro dos projetos de vida de cada utente, consistindo em momentos prazerosos para os próprios, potenciando os seus recursos, competências e alargando a imagem que têm do seu valor pessoal. Destas assinalam-se, essencialmente, as atividades de cariz sociocultural e recreativo (p.e., comemoração de datas festivas, como o 25 de Abril e o Natal), de promoção do bem-estar e saúde (p.e., ação

informativa sobre cuidados de higiene e cuidado pessoal, e atividades físicas e de movimento), de fomentação da igualdade de oportunidades (p.e., debate no âmbito do Dia Internacional do Idoso), e de promoção do desenvolvimento cognitivo, da concentração e memória (p.e., através de jogos de cultura geral, tabuleiro e palavras). Além disso, foram criadas oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa de A Voz do Operário, por exemplo por ocasião da comemoração do seu aniversário, o que permitiu a promoção do sentimento de pertença à instituição por parte dos sócios do Centro de Convívio.

A
L
H
D

As atividades do ano de 2017 no Centro de Convívio ficaram marcadas pelo aprofundamento das parcerias com entidades externas, exemplificativamente, com o Teatro Politeama que possibilitou a assistência aos espetáculos «Amália» e «As Árvores Morrem de Pé». A parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Associação Mais Proximidade Melhor Vida, a Associação de Solidariedade Entre Gerações, a Associação de Santa Engrácia de Lisboa, a Polícia de Segurança Pública e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior resultaram em dois momentos de atividades conjuntas com bastante impacto, o já habitual «Arraial de Santos Populares» e o «Lisboa em Rodinhas». O «Arraial de Santos Populares», realizado n'A Voz do Operário, permitiu a vivência desta época tão característica dos bairros lisboetas por parte daqueles que, durante tantos anos, lhe deram vida. A tarde de arraial contou com música, marchas e quadras populares, estas últimas construídas intergeracionalmente entre os utentes do Centro de Convívio e uma turma do 1º ciclo do Equipamento da Graça d'A Voz do Operário. Relativamente ao «Lisboa em Rodinhas», o mesmo se aprofundará posteriormente, enquadrado na atividade do Serviço de Apoio Domiciliário. As atividades intergeracionais aprofundaram-se igualmente durante este último ano. Além da construção e declamação das quadras populares já referidas, o Centro de Convívio fez ainda parte do projeto «Leituras na Comunidade» dinamizado pelos alunos do 1º ciclo do Equipamento da Graça. Como associado da Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos – MURPI, os utentes do Centro de Convívio participaram no seu 22º Piquenício Nacional, realizado a 28 de Maio em Mora. Este foi um dia marcado por várias expressões da cultura, como a música, a dança e o teatro mas, acima de tudo, pelo direito a intervir ativamente na defesa dos direitos da população mais velha.



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

No ano de 2017 manteve-se o apoio na satisfação das necessidades quotidianas a 25 utentes, 21 destes apoiados pelo Acordo de Cooperação com ISS, IP. O Serviço de Apoio Domiciliário presta um conjunto de serviços – Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional, Tratamento de Roupas, entre outros – no domicílio habitual de vida dos seus utentes, promovendo a continuidade da sua autonomia e prevenindo o agravamento de situações de dependência. A permanência no seu meio habitual de vida permite à pessoa que continue integrada no seu espaço familiar, junto dos seus pertences, da sua rede social primária e com a possibilidade de desenvolvimento de novos relacionamentos. A ótica de trabalho procura respeitar rotinas e construir relações de respeito e afeto mútuo, constituindo-se como objetivo geral «prestar um conjunto de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos e/ou dependentes,

quando por motivo de doença ou outro impedimento não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diárias». Adicionalmente aos serviços base mencionados, os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário foram apoiados nas suas atividades diárias, deslocações, na formação e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados, entre outros. No ano de 2017 manteve-se o acompanhamento psicossocial aos utentes e suas famílias, essencialmente nas situações de maior vulnerabilidade emocional e isolamento social.

A rede de parcerias com outras entidades e instituições, reforçada no último ano, permitiu a implementação regular do projeto “Na Rua com Histórias – Uma Biblioteca para Todos” que objetiva combater a solidão e a iliteracia, através da leitura, da empatia, e dos laços humanos. Além disso, a atividade «Lisboa em Rodinhas», anteriormente mencionada, permitiu que alguns dos utentes deste serviço, em situação de maior vulnerabilidade e isolamento, participassem num peddy paper em tuk tuk que os levou a percorrer e a recordar vários pontos históricos de Lisboa. A atividade, realizada conjuntamente com utentes das restantes instituições parceiras, culminou numa aula dança e lanche convívio, nos quais participaram igualmente os sócios do Centro de Convívio.

O último ano ficou ainda marcado pela aproximação destes utentes à vida associativa de A Voz do Operário, através do desenvolvimento de atividades que procuraram levar a instituição ao seu domicílio, como por ocasião do seu aniversário, dos santos populares e do Natal.

Refeitório Social

O Refeitório Social de A Voz do Operário, tendo como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, funciona de segunda a sexta-feira, no período de almoço. Esta é uma resposta de emergência social resultante de um Protocolo de Colaboração com o ISS, I.P.. O ano de 2017 ficou marcado pela intenção unilateral, por parte do ISS, I.P., de cessação desta resposta. A Voz do Operário apresentou publicamente o seu total desacordo com este encerramento imediato e sem qualquer alternativa viável para os seus utentes, considerando que, acima de tudo, as condições de vida da maioria das famílias que apoia se mantiveram praticamente inalteradas desde o início desta resposta, em 2012. As várias exposições críticas realizadas por A Voz do Operário, conjuntamente com outras instituições implicadas, ao Governo permitiram uma tomada de consciência mais justa acerca da situação em causa. Neste sentido, apesar de não ter sido possível reverter a significativa redução de vagas para 67 utentes, foi assumido o compromisso, por parte do ISS, I.P., de realizar uma transição gradual das famílias apoiadas para outro programa de emergência alimentar, de acordo com as necessidades e recursos específicas, nos primeiros meses do ano de 2018.



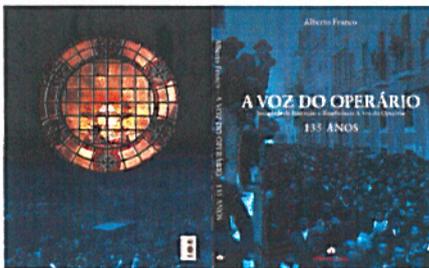
Gabinete Médico

O Gabinete Médico da SIB A Voz do Operário, disponibilizado aos seus sócios, funciona de segunda a sexta-feira no período da manhã. A contínua degradação do Serviço Nacional de Saúde e o elevado tempo de espera para as consultas de Medicina Geral e Familiar daí decorrente concede-lhe um papel contínuo e crucial junto da comunidade.

Através da coluna no nosso jornal, dedicada à saúde, é possível ainda chegar aos sócios, assinantes do jornal e comunidade em geral, numa ótica de educação para a saúde, prevenção e promoção de uma vida mais saudável.

Banco de Bens Doados

Esta atividade, apesar de se manter com um modo de funcionamento pouco contínuo ou formalizado, assume um papel bastante importante junto dos utentes apoiados pelo setor de Ação Social de A Voz do Operário. Esta resposta é apoiada pelo Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA, bem como por várias pessoas singulares e entidades privadas da comunidade.



COMUNICAÇÃO

No ano de 2017 foram dados passos importantes para o reforço e estruturação do trabalho de comunicação n'A Voz do Operário, no qual teve um papel determinante o estabelecimento do departamento de comunicação, com um responsável direto, mais três trabalhadores a tempo inteiro, estando designados ao jornal, marketing e imagem e som respetivamente. Iniciou-se desta forma o trabalho de pensar a comunicação como um elemento estrutural para a atividade d'A Voz do Operário e foram dados alguns passos modestos no sentido de melhorar o material gráfico editado, dando-lhe também alguma uniformidade. Também foi aprofundado o trabalho de marketing institucional, com resultados particularmente relevantes no estabelecimento de parcerias de apoio ou venda de espaço publicitário no jornal, situação essencial para a concretização de alguns objetivos maiores e ambiciosos, como o lançamento de duas revistas, o livro dos 135 anos, e a Gala de Fado. O site e o facebook afirmaram-se como espaços importantes para a transmissão de informação e para a divulgação de iniciativas.

Sem menorizar os avanços verificados, não deixa de importar referir o alcance limitado do trabalho efetuado, sobretudo tendo em conta as necessidades prementes e inadiáveis que envolve, sendo por isso urgente e necessário aprofundar toda esta dimensão.



Jornal “A Voz do Operário”

No decurso do ano de 2017, o jornal A Voz do Operário manteve a sua publicação regular, com 10 edições, duas das quais contaram com suplementos: a relativa ao mês de junho, contou com um suplemento de 34 páginas alusivo às Festas de Lisboa e maior tiragem, a fim de ser distribuída na mostra das marchas no pavilhão atlântico e no desfile das marchas na Av. da Liberdade; a edição relativa ao mês de novembro/dezembro contou com um suplemento de 4 páginas alusivas à Revolução de Outubro.

Para além das edições do jornal foram editadas duas publicações suplementares em forma de revista, uma alusiva à 35ª edição da Marcha Infantil, e uma alusiva ao fado Operário.

No final do ano, a tiragem do jornal aumento de quatro mil para 4.500 exemplares, acompanhando o acréscimo do número de associados da Sociedade, acréscimo resultante da entrada em funcionamento de um novo equipamento (creche da Ajuda) e do aumento de alunos a frequentar os espaços educativos de A Voz do Operário.

A maior dificuldade residiu no acerto da data de saída do Jornal; por motivos internos, mas também por forma a dar cobertura em tempo útil a iniciativas promovidas pela Sociedade, como o aniversário desta e o aniversário do Jornal.

Porém, também se obtiveram ganhos de escala, nomeadamente com a impressão em rotativa, que permite que o jornal seja impresso no dia do fecho da edição.

Excetuando a edição alusiva às Festas de Lisboa que contou com alguns apoios – muito aquém do previsto -, o único apoio monetário recebido foi o da Agência Funerária Domingos e Diniz.

De salientar ainda que a impressão dos endereços para envio postal do Jornal retirou tempo ao trabalho jornalístico, impedindo os serviços no exterior, nomeadamente a reportagem.

No ano de 2017 passou a haver colaborações esporádicas com designers para a elaboração de material de comunicação das nossas iniciativas, sendo os exemplos maiores a campanha de comunicação da Gala do Fado, e a divulgação do livro dos 135 anos d’A Voz do Operário. Estas colaborações permitiram confirmar a consistência do trabalho profissional e os efeitos positivos que o mesmo tem no sucesso das nossas iniciativas, bem como o reforço da imagem d’A Voz, o que deve ser motor de uma reflexão séria no sentido de aprofundarmos o trabalho profissional neste campo.



PATRIMÓNIO

Na área do Património destacam-se fundamentalmente:

O início da obra de conservação e remodelação do imóvel sito na Calçada Agostinho de Carvalho, que atualmente ainda se encontra em curso;

Tendo em conta a futura obra de conservação e remodelação do Salão de Festas, avançou-se na realização de estudos e projetos de adaptação às exigências e normas atuais;

Teve início a regularização do sistema de Segurança Contra Incêndios que ainda está em curso no Edifício Sede e que futuramente se estenderá a todos os Espaços Educativos d'A Voz do Operário;

Foi entregue na CML os projetos de licenciamento de arquitetura do Edifício Sede e o do Edifício da Garagem. O primeiro inclui a remodelação total do Espaço Educativo da Graça;

Decorreram as mais diversas obras de conservação e manutenção dos diferentes espaços educativos e Edifício Sede, assim como foram desenvolvidos estudos para alterações futuras sempre com o objetivo de melhoria contínua das condições atuais.



CULTURA

No ano de 2017 foram dados passos importantes para o reforço e estruturação do trabalho de âmbito cultural n'A Voz do Operário. Para tal contribuiu fortemente o estabelecimento do departamento de cultura com um responsável direto, que partilhou tarefas com a Biblioteca.

Mantiveram-se parcerias e colaborações com iniciativas culturais organizadas por outras estruturas, sendo de destacar o concerto tributo a Zeca Afonso e Festival de Tango.

A participação da Voz do Operário nestes eventos representa, naturalmente, um esforço, que é recompensado pelo facto desta forte dinâmica cultural no nosso espaço, mesmo quando não protagonizada por nós, ajudar a cimentar a imagem d'A Voz enquanto importante polo cultural.

Uma das tarefas mais audaciosas que o departamento de cultura ajudou a levar a cabo no ano de 2017 foi a elaboração do livro dos 135 anos d'A Voz do Operário. Este trabalho, orçamentado em 20.000€, para além do esforço financeiro, representou um trabalho de meses na pesquisa e recolha de material para consubstanciar o trabalho do autor, Alberto Franco. O trabalho realizou-se com brio e sucesso, e o livro foi editado em fevereiro de 2018.

Estabeleceu-se um protocolo com a livraria Centro Cultural Brasileiro (entretanto encerrada), que previa o desconto em aquisições a associados d'A Voz. Este protocolo, embora curto, ficou como uma boa prática a adotar de futuro, por permitir alargar as vantagens de ser associado d'A Voz, também no apoio no acesso à cultura.

Procurámos ainda constituir grupos de trabalho para determinadas áreas, como o cinema e o Festival de Maio (um festival artístico multi temático subordinado ao tema trabalho que se pretendia realizar n'A voz do Operário, em maio de 2018), que precisam de ser reforçados com uma maior participação de sócios, pois as dinâmicas estabelecidas, embora tenham servido de experiência, não foram suficientemente fortes para concretizar objetivos.

Também se reforçaram as iniciativas organizadas por nós, de onde destacamos:

- participação no 25 de Abril e 1.º de Maio; neste contexto organizaram-se também visitas ao Museu do Aljube, guiadas pelo histórico antifascista Domingos Abrantes. Esta iniciativa foi recebida com particular entusiasmo, obrigando a repetir a sessão primeiramente marcada.
- realização de um espetáculo de variedades que contou com a participação de nomes ilustres como Eunice Munoz, e cujo objetivo foi recolher fundos para a recuperação do salão de festas;
- Noites de Quiz; a partir de Abril passaram a realizar-se, sextas à noite, na sala associativa, jogos de quiz multitemáticos. Esta iniciativa, realizada em parceria com o Quiz do Intendente, tem atraído dezenas de pessoas à Voz do Operário todas as semanas e mantém-se até ao presente.
- Parceria com a Música Portuguesa a Gostar Dela Própria que resultou na dinamização regular de sessões semanais de danças e cantares tradicionais na sala associativa. Tal como outras parcerias, também esta tem permitido atrair dezenas de pessoas à Voz do Operário e mantém-se até ao presente.
- Gala de fado da Voz do Operário. Tendo em conta a forte relação entre o fado e a história d'A Voz do Operário, deu-se o audaz passo de a celebrar com uma grande gala anual. Realizada no dia 12 de Novembro, lotou o salão de festas e trouxe dezenas de fadistas e músicos que participaram solidariamente neste evento que tem também o objetivo de recolher fundos para a recuperação do salão de festas. Foi inequivocamente um sucesso e repetir-se-á no ano de 2018.



BIBLIOTECA

Durante o ano de 2017 a Biblioteca teve um estagiário a tempo inteiro no período entre Fevereiro e Outubro. Contou ainda com o trabalho intermitente de outro funcionário, responsável do sector da Cultura. Para além deste trabalho, foram levadas a cabo algumas sessões de trabalho com voluntários, nomeadamente para

catalogação do livro antigo, prática que se deve intensificar.

Foi levado em diante o plano de catalogação já definido no final de 2016 e que previa a finalização da catalogação do espólio do Fernão Botto Machado e tratamento do espólio da Universidade Popular Portuguesa. Esta tarefa exigiu que se verificasse todos os volumes presentes na biblioteca, uma vez que este espólio se encontrava disperso. Só posteriormente foi possível dar início à catalogação.

A permanente seleção de livros, nomeadamente advinda de doações de sócios e amigos d'A Voz do Operário, permitiu ora enriquecer o nosso espólio, ora organizar vendas de livros que não preenchiam os requisitos para se acrescentarem à biblioteca- os constrangimentos de espaço disponível a isso obrigam.



ASSOCIATIVISMO

A festa do associativismo onde mais uma vez convidámos os nossos sócios assistir apresentação das nossas diversas atividades associativas, contribuindo assim para estreitar os seus laços com a Instituição.

Abertura da sala do associativismo onde tivemos alguns encontros, entre eles a Musica Portuguesa a gostar dela própria, as Noites de Quiz, será um ponto de encontro para os sócios e amigos.

Mais uma vez a organização da Marcha Infantil foi um dos pontos altos da atividade Instituição, tal como o Arraial da Voz, local de referência e ponto de encontro e convívio durante o período das Festas dos Santos Populares.

Participámos em diversas iniciativas, entre elas a semana do Tango e tardes de Fado. Estivemos integrados nas comemorações do 25 de Abril, cooperámos com outras coletividades, nomeadamente Os Leais Amigos que é responsável pela marcha São Vicente e cujos ensaios decorrem nas nossas instalações.

No âmbito desportivo / associativo, importa destacar o protocolo de cooperação com o Grupo Desportivo do Castelo, que permite manter em funcionamento no espaço da Graça uma escolinha de futsal. Este projeto conta com cerca de 25 inscritos, nos vários escalões, e com participações não só nas Olisipiadas mas também em jornadas de confraternização com outras coletividades (jogos amigáveis com o GD Graça e o Operário FC) que permitem assinalar os aniversários não só da Voz do Operário mas também do GD Castelo.

Proseguimos com a campanha “ajudar assim não custa” em que sem qualquer esforço financeiro, bastando apenas ter colocado a cruzinha na declaração de IRS, muitas centenas de amigos permitiram que, relativamente às declarações entregues, venhamos a receber das Finanças uma verba de cerca de € 35 mil.

[Handwritten signature]

Importa mais uma vez salientar que toda esta atividade só foi possível porque contamos com a colaboração e dedicação da grande equipa de voluntariado que existe na nossa instituição.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A evolução económica e financeira registada em 2017 não foi favorável, apresentando um resultado negativo de 130 mil euros, uma vez que, apesar do acréscimo conseguido nos proveitos, este não foi suficiente para fazer face ao crescimento dos custos inerentes ao reforço da atividade, designadamente nas remunerações ao pessoal, onde para além do natural aumento do número de trabalhadores, procedemos a uma muito justa revisão salarial, incluindo a assunção na Voz do Operário do salário mínimo de 600 euros.

Apesar deste menos bom desempenho, a Voz do Operário continua a apresentar uma situação económica e financeira equilibrada, para o que foi determinante a aposta no crescimento da atividade, desenvolvida há vários anos, estando atualmente a ser estudadas e implementadas medidas para o aumento dos proveitos, a par da contenção de custos, de modo a prosseguir o equilíbrio das contas, fator determinante para a sustentabilidade da Instituição.

Importa salientar que, dado o seu carácter social, os serviços prestados pela Instituição estão fortemente dependentes da contribuição das entidades oficiais, a qual ascendeu em 2017 a cerca de metade do total de proveitos.

Em reconhecimento pela “qualidade do seu desempenho e perfil de risco”, o IAPMEI distinguiu mais uma vez a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, com a atribuição do Estatuto de *PME Líder 2017*.

Com um Ativo Líquido de € 6,4 milhões e um volume de proveitos no ano de € 4,7 milhões, a Voz do Operário é indubitavelmente, também pelos números, uma grande instituição do sector social.

O Plano de Atividades e Orçamento aprovado para 2018, prevê um novo incremento da atividade, perspetivando a obtenção de resultados positivos, o que só será conseguido prosseguindo uma gestão cuidada, que garanta a prossecução dos investimentos em curso, imprescindíveis para o bom desempenho da atividade futura da Voz do Operário.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário, propõe que o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no valor de € 130.399,82, seja transferido para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores da Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patenteados, tanto na atividade profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.

Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos.

Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Às autarquias locais, designadamente as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa, e também as Juntas de Freguesia do Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira e as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Moita, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com a Voz do Operário.

Por último, uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Lisboa, 02 de Abril de 2018

A Direção

Henric Luís de Costa Bravo Santos
Henric Luís de Costa Bravo Santos
Henric

**Sociedade de Instrução e
Beneficência a Voz do Operário**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017

Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	1 149 998,32	1 097 419,21
Bens do património histórico e cultural	4.2	2 249 750,48	2 236 378,47
Ativos intangíveis	4.3		181,45
Investimentos financeiros	4.4	100 478,08	12 005,72
		3 500 226,88	3 345 984,85
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	5	146 787,09	175 486,72
Créditos a Receber			
Estado e outros entes públicos	6	38 482,50	48 986,95
Fundadores/Benef./Assoc/Membros	7	8 000,00	8 000,00
Outros créditos correntes	8	1 118 047,79	2 029 824,91
Diferimentos	9	19 519,46	12 406,39
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	10	1 524 804,62	994 457,48
		2 855 641,46	3 269 162,45
Total do Ativo		6 355 868,34	6 615 147,30
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos	11	1 529 566,02	1 529 566,02
Reservas	11	1 013 784,53	1 013 784,53
Resultados transitados	11	-1 228 781,67	-1 239 089,14
Excedentes de revalorização	11	1 902 081,14	1 902 081,14
Subsídios ao Investimento	11	78 137,18	98 726,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	1 907 630,84	1 979 285,86
Resultado líquido do período	11	-130 399,82	10 307,47
Total fundo Patrimoniais		5 072 018,22	5 294 662,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	404 877,80	407 713,50
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		404 877,80	407 713,50
Passivo corrente			
Fornecedores	13	239 984,69	86 411,38
Estado e outros entes públicos	14	88 425,60	73 910,62
Fundadores/Benef./Assoc/Membros			
Financiamentos obtidos	15	0,00	72 361,39
Diferimentos	16	4 429,16	300,00
Outros passivos correntes	17	546 132,87	679 788,35
Outros passivos financeiros			
		878 972,32	912 771,74
Total do Passivo		1 283 850,12	1 320 485,24
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		6 355 868,34	6 615 147,30

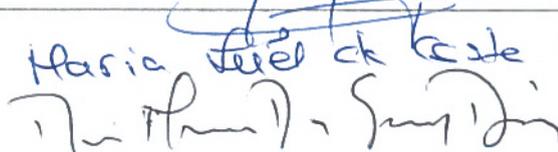
Contabilista Certificada



Direção



Voz do Operário
Rua Voz do Operário Nº13
NIF:500259518

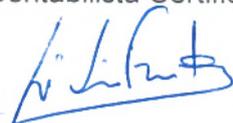
Maria José de Castro Branco Santos


Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e Prestação de Serviços	20	1 876 802,40	1 833 156,57
Subsídios, doações e legados à exploração	21	2 488 182,80	2 347 960,43
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	22	-1 391 291,56	-1 463 374,14
Gastos com o pessoal	23	-3 199 735,54	-2 986 856,59
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	-49 830,72	-31 994,70
Provisões específicas (reduções)	24	8 773,59	103 784,15
Outras imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	25	2 656,58	
Outros rendimentos e ganhos	26	276 756,21	385 305,52
Outros gastos e perdas	27	-114 289,51	-116 836,46
Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos		-101 975,75	71 144,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-62 870,62	-62 984,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-164 846,37	8 159,83
Juros e rendimentos similares obtidos	29	34 491,24	8 839,69
Juros e Gastos similares suportados	29	-44,69	-6 586,11
Resultado antes de impostos		-130 399,82	10 413,41
Imposto sobre o rendimento do período			-105,94
Resultado líquido do período	11	-130 399,82	10 307,47

Contabilista Certificada



Direção



Maria João de Costa Branco SCS